

# FEBRE CHIKUNGUNYA: MANIFESTAÇÕES, COMPLICAÇÕES E TERAPIAS

Arthur Sarmiento Sales - Graduando do Curso de Medicina no Centro Universitário de Patos - PB

Fernando Cezar Souza Santos Filho - Graduando do Curso de Medicina no Centro Universitário de Patos - PB

Luciana Clédina Bezerra Lopes - Graduanda pelo Curso de Medicina no Centro Universitário de Patos- PB

Jordânia Letícia Ferreira de Oliveira – Graduanda do Curso de Medicina do Centro Universitário de Patos - PB

Giselle Medeiros da Costa One - Orientadora - Doutora pelo Curso de Biotecnologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB,

**Contatos:** [arthursalesmed@gmail.com](mailto:arthursalesmed@gmail.com); [fernandofilho@med.fiponline.edu.br](mailto:fernandofilho@med.fiponline.edu.br); [lucianacledina@hotmail.com](mailto:lucianacledina@hotmail.com);  
[leticia12alacn@gmail.com](mailto:leticia12alacn@gmail.com); [gisellemedeiroscs@gmail.com.br](mailto:gisellemedeiroscs@gmail.com.br)

# FEBRE CHIKUNGUNYA: MANIFESTAÇÕES, COMPLICAÇÕES E TERAPIAS

- OBJETIVOS
- JUSTIFICATIVA
- INTRODUÇÃO
- METODOLOGIA
- REFERENCIAL TEÓRICO (Pode vir anexo a introdução)
- RESULTADOS E DISCUSSÃO
- CONSIDERAÇÕES FINAIS
- REFERÊNCIAS

# FEBRE CHIKUNGUNYA: MANIFESTAÇÕES, COMPLICAÇÕES E TERAPIAS

- Objetivo: Analisar as características da cronicidade dos sintomas nos indivíduos afetados pela Febre Chikungunya, suas complicações e possíveis tratamentos.
- Justificativa: A chikungunya é uma arbovirose transmitida pela picada do mosquito da espécie *Aedes* e teve seu primeiro caso de infecção no Brasil em 2014, apresentando um aumento significativo da prevalência entre os anos 2016 e 2017 na REGIÃO NORDESTE.

# FEBRE CHIKUNGUNYA: MANIFESTAÇÕES, COMPLICAÇÕES E TERAPIAS

- **INTRODUÇÃO:** Clinicamente a Febre Chikungunya apresenta três fases, sendo:
  - Fase aguda: manifesta-se aproximadamente entre os primeiros 4 a 10 dias, na qual os pacientes sintomáticos relatam um início abrupto da doença, caracterizada por febre alta, fadiga, edema, náuseas, vômitos, cefaleia, dor nas costas e poliartralgia;
  - Fase subaguda: manifesta-se por até três meses após o contágio e início dos sintomas supramencionados;
  - Fase Crônica: manifesta-se quando as queixas mencionadas são persistentes por mais de três meses (LEMOS, 2021).

# FEBRE CHIKUNGUNYA: MANIFESTAÇÕES, COMPLICAÇÕES E TERAPIAS

- **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo de revisão bibliográfica utilizando os seguintes descritores em ciências da saúde: “Febre Chikungunya”, “Artralgia” e “Terapêutica” nos bancos de dados da SciELO, dos quais foram selecionados 4 artigos publicados no período entre os anos de 2019 e 2021, que tiveram como critério de elegibilidade a relevância dos artigos em relação ao tema.

# FEBRE CHIKUNGUNYA: MANIFESTAÇÕES, COMPLICAÇÕES E TERAPIAS

- REFERÊNCIAL TEÓRICO: Esse estudo aborda as características da cronicidade dos sintomas nos indivíduos afetados pela Febre Chikungunya, suas complicações e possíveis tratamentos, considerando um aumento significativo da prevalência desta arbovirose na Região Nordeste do Brasil entre os anos 2016 e 2017 e suas consequências para o manejo da população idosa, especialmente ante as repercussões da fase crônica da infecção.

# FEBRE CHIKUNGUNYA: MANIFESTAÇÕES, COMPLICAÇÕES E TERAPIAS

## ➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO (Manifestações)

- Verificamos que prevalência da fase crônica varia de 12% a 87,2% e está relacionada principalmente a agravos como poliartralgia, também estando associado a alopecia, edemas, distúrbios do sono e visuais, alterações de humor, presença de sintomas depressivos, além de dificuldades de concentração e memória.
- Quanto a terapia, embora não haja conclusões definitivas, sugere-se a administração de metotrexato ou uso de um anti-inflamatório não esteroidal, ou analgésico para o tratamento de dores musculoesqueléticas, devido a dificuldade de retirada do corticosteroide.

# FEBRE CHIKUNGUNYA: MANIFESTAÇÕES, COMPLICAÇÕES E TERAPIAS

- RESULTADOS E DISCUSSÃO (Complicações)
  - A persistência de artralgia e sua predominância é observada com maior frequência no período matinal, que pode estar associado ao fato da rigidez matinal, acometendo na maioria dos casos as articulações dos joelhos, punhos e tornozelos.
  - Não se sabe ao certo o motivo das articulações distais dos membros inferiores e superiores serem as mais atingidas, no entanto algumas evidências podem justificar: pelo fato das inflamações da FC incluírem bursite, tendinite, tenossivite entre outras inflamações que costumemente ocorrem em estruturas abundantes nas articulações distais dos membros.
  - Outro ponto seria fato de que essas articulações estão em regiões que habitualmente tem a presença de edema, na fase aguda, em indivíduos acometidos pela FC, deixando estruturas sinoviais e essas articulações imersas em fluido inflamatório por um certo período.

# FEBRE CHIKUNGUNYA: MANIFESTAÇÕES, COMPLICAÇÕES E TERAPIAS

## ➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO (Terapias)

- De acordo com as diretrizes atuais, o tratamento medicamentoso, na fase aguda, consiste no alívio da dor aguda com o uso de analgésicos e opioides, sendo prescritos em doses fixas e nunca “conforme a necessidade”, não devendo prescrever anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) devido ao risco aumentado de sangramento ou lesão renal nesses pacientes.
- Na fase pós aguda em casos de dor musculoesquelética não inflamatória, deve-se prescrever AINEs e reavaliar após 10 dias. Em caso de resposta boa, mantém-se o tratamento por até 4 semanas, e posteriormente faz-se sua redução gradual até a retirada, caso haja contraindicações ou riscos para o uso de AINEs, prescreve-se analgésicos isolados ou associados a opioides por 4 semanas.

# FEBRE CHIKUNGUNYA: MANIFESTAÇÕES, COMPLICAÇÕES E TERAPIAS

## ➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Em casos inflamatórios deve-se fazer o uso de corticosteróides por 14 dias, em pacientes que apresentarem boa resposta, a dose deve ser retirada lentamente (desmame).
- O tratamento medicamentoso na fase crônica baseia-se no uso de analgésicos, opioides, anti-inflamatórios não esteroidais e corticosteroides. Levando em consideração que a recorrência de doença crônica mais comum é a não inflamatória que consegue ser controlada apenas com o uso de AINEs ou analgésicos, o corticosteroide deve ser utilizado em último caso considerando a dificuldade de retirada.

# FEBRE CHIKUNGUNYA: MANIFESTAÇÕES, COMPLICAÇÕES E TERAPIAS

## ➤ CONSIDERAÇÕES FINAIS

É essencial identificar que a fase crônica da febre chikungunya está associada à incapacidade física e piora da qualidade de vida pós-infecção, podendo estar relacionada à manutenção ou aumento das queixas álgicas, onde o fator tempo de infecção tem relação direta com o aumento dos sintomas de dor e perda da capacidade funcional.

# FEBRE CHIKUNGUNYA: MANIFESTAÇÕES, COMPLICAÇÕES E TERAPIAS

## REFERÊNCIAS

- LEMOS, Joselanny Ferreira et al. Prevalência, articulações acometidas e intensidade das artralguas em indivíduos na fase crônica da febre Chikungunya. BrJP. São Paulo, 2021 apr-jun;4(2):108-12. doi 10.5935/2595-0118.20210032
- PANATO, Cristiane Silvia. et al. Avaliação da incapacidade funcional após infecção por Chikungunya. Scielo, 2019. Disponível em: <www.scielo.br> Acessado em> 16/05/2021
- ARAUJO, Ben-Hur James Maciel de. et al. Clinical manifestations in patients with musculoskeletal pain post-Chikungunya Manifestações clínicas em pacientes com dores musculoesqueléticas pós-chikungunya. Scielo, 2019. BrJP. São Paulo, 2019 out-dez;2(4):326-30 Disponível em: <www.scielo.br> Acessado em> 16/05/2021
- BRITO, Carlos Alexandre Antunes. Atualização no tratamento das manifestações musculoesqueléticas na febre chikungunya: uma diretriz. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical Journal of the Brazilian Society of Tropical Medicine Vol.:53:(e20190517): 2020. doi.org/10.1590/0037-8682-0517-2019